

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1132 - 1/1

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NA CIDADE DE BELÉM – PARÁ, NO PERÍODO JULHO DE 2007 A JUNHO 2008. AUTORES: ALESSANDRE DE JESUS BELTRÃO GUIMARÃES; DÉBORA CONSUELO SANTOS MACEDO ESPÍNOLA; JOSIANE MACEDO DE OLIVEIRA; RHOMERO ASSEF SOUZA; **INSTITUIÇÕES:** HOSPITAL OPHIR LOYOLA

As infecções de origem nosocomial, constituem-se em uma das principais causas de mortalidade de pacientes críticos internados nos Centros de Terapia Intensiva - CTI. Neste contexto, realiza-se estudo epidemiológico no Centro de Terapia Intensiva do Hospital Ophir Loyola – HOL, Unidade de Referência do Estado do Pará para pacientes em onco-hematologia, cirurgia bariátrica e transplante de órgãos sólidos, localizado no Município de Belém. O objetivo deste estudo foi caracterizar os pacientes acometidos por Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAs, que estiveram hospitalizados no CTI do HOL, como critério de inclusão, com observância às informações referentes à dados obtidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH. A metodologia aplicada foi através de análise descritiva e retrospectiva, com a coleta de informações das fichas de notificação de infecção hospitalar da CCIH do HOL, referentes aos pacientes inclusos no estudo, sendo elaborada uma planilha referente ao período de julho de 2007 a junho de 2008. A amostra final foi constituída de 399 pacientes. Deste total, 22,3% evoluíram com algum tipo de IrAS. Essa população distribuiu-se de forma equitativa em relação ao sexo. No que diz respeito à doença de base que motivou hospitalização, predominaram internações por doença renal (Insuficiência Renal Crônica), de causa neurológica (Acidente Vascular Cerebral) e de origem neoplásica (Câncer de Colo Uterino). Os sítios de maior prevalência de IRAs foram as Infecções do Trato Respiratório com 11,7%, seguindo-se das Infecções do Trato Urinário com 3,5%, e Infecções de Corrente Sangüínea com 2,5%. Nas culturas realizadas, os agentes mais isolados foram: Enterobacter sp, Pseudomonas aeruginosas, Staphylococcus aureus e Klebsiella sp. Os fatores de risco fortemente correlacionados com a ocorrência de infecção no CTI foram a gravidade das doenças de base, realização de procedimentos invasivos, o tempo de permanência prévio a internação no CTI e o tempo de permanência no CTI. Conclui-se que é necessário estabelecer-se critérios para adoção e permanência de procedimentos invasivos, sobretudo em pacientes sob regime de Terapia Intensiva, com agravante à patologia de base, imunossupressora, a fim de se melhor prevenir e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.